

As crianças e os símbolos da Cidade

A Lei Municipal nº 2.134, de 12 de setembro de 2003, remodelou o Brasão de Armas da Cidade de Santos, alterando, em síntese, alguns símbolos e alegorias estampadas na bandeira oficial do município, corrigindo errôneas interpretações, como, por exemplo, a significativa importância da Cidade, hoje representada por oito torres (antes eram apenas três), o arredondamento do Brasão para a demonstração de sua colonização portuguesa (e não francesa, cujo escudo apresentava um bico), além do símbolo da ciência e navegação, representado pela esfera armilar.

O Brasão de Armas, criado pelo pintor Benedicto Calixto, no ano de 1920, ainda contém símbolos da mitologia clássica, como o caduceu (a vara mágica que Apolo deu a Mercúrio, o mensageiro dos deuses), sobre o qual duas serpentes se enroscam representando a prudência, o símbolo do comércio enaltecendo a importância do Porto local e uma pinha, traduzindo rapidez e assiduidade, além da fita verde-amarela, adotada em memória de José Bonifácio de Andrada e Silva, que adornava o peito das autoridades e patriotas no tempo da Independência. Ou seja, tudo isso designa a importante história do município de Santos.

Nota-se ainda a Coroa Mural, que, colocada sobre o escudo, evoca a força, a resistência e a emancipação desta terra. Já as portas das torres representam o caráter hospitaleiro do nosso povo. A cor vermelha, em parte da coroa, aduz representação do Direito e da Justiça e no escudo contém significados como os de audácia, nobreza e valentia. Os metais das armas (ouro e prata) que guarnecem o brasão representam a primeira bandeira, utilizada por Brás Cubas em 1560. Já os ramos de café significam, pois, a principal riqueza agrícola do Estado de São Paulo e representa a posição de Santos como o maior escoadouro da produção cafeeira paulista, base de seu comércio e riqueza.

A heráldica, consubstanciada na arte de formar e descrever Brasões de Armas, estuda profundamente todas essas características, determinando origens e histórias dos locais e/ou grupos que serão simbolizados.

E é nesse contexto que este artigo pretende interligar e justapor as simbologias contidas no Brasão de Armas da Cidade de Santos com a "Campanha Destinação Criança" (www.destinacaocrianca.org.br), cuja frase também pode ser resumida pelos ideais do povo santista, pois a divisa constante do brasão, em sua faixa vermelha, proclama em letras douradas em latim: *Patriam charitatem et libertatem docui* ("À pátria ensinei a caridade e a liberdade") - significando a instalação da primeira Santa Casa de Misericórdia, a atuação dos irmãos Andradas na Independência e a campanha pelo fim da escravidão no país.

Anos e anos se passaram e tais ideais continuam a traçar a trajetória desse povo caridoso, principalmente no que diz respeito ao futuro desta nossa nação, representado pelas crianças e pelos adolescentes que, em breve tempo, comandarão seus próprios desígnios.



Como já conhecido, existe um trabalho desenvolvido pelos nove Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente (CMDCA's), das cidades de Santos, Cubatão, São Vicente, Bertioga, Guarujá, Itanhaém, Mongaguá, Peruíbe e Praia Grande, visando arrecadar parte dos valores de imposto de renda devidos tanto por pessoas físicas como pessoas jurídicas.

Em estreita sintonia com o órgão regional da Receita Federal do Brasil, criou-se a "Rede Metropolitana dos Conselhos Municipais dos Direitos da Criança e do Adolescente da Região da Baixada Santista", sendo fomentada a Campanha "Destinação Criança" (www.destinacocrianca.org.br), cuja mensagem traduz-se na seguinte assertiva: "As crianças são destinadas a terem esperança. Você, a alimentá-la".

Com uma simples destinação, você estará colaborando para transformar a realidade de nossas crianças em um futuro muito melhor. Portanto, nunca muito custou tão pouco!

Devemos continuar perseguindo os ideais santistas escritos na frase-lema do brasão: "Caridade e liberdade".

Além de Santos, os demais municípios, por certo, contêm semelhantes significados em suas bandeiras oficiais, com alusão e em consonância com o futuro do Brasil, representado pelas suas crianças e pelos seus adolescentes.

Vamos lá, visite o site www.destinacocrianca.org.br e ajude-nos agora a continuar escrevendo no presente a brilhante história da nossa - ou da sua - Cidade, em direção ao futuro que queremos!

CARLOS GAGGINI. Advogado e conselheiro municipal de Direitos da Criança e do Adolescente de Santos e Cubatão/SP, pela Associação dos Funcionários da Cosipa - AFC (gestão 2007/2009).